



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE**

Ofício nº 213/2020

Brasília, 28 de julho de 2020.

A Sua Excelência
Senador Ângelo Coronel
Presidente da CPMI das Fake News

Assunto: Solicitação de providências urgentes em face dos ataques falsos e criminosos, com divulgação massiva e organizada nas redes sociais, envolvendo o youtuber Felipe Neto.

Prezado Senhor Ângelo Coronel,

Dirigimo-nos respeitosamente a V. Exa. para solicitar providências da CPMI das Fake News em face dos ataques falsos e perversos contra o youtuber Felipe Neto, pelos fatos a seguir expostos:

1. Segundo constata por inúmeros veículos de comunicação, o youtuber Felipe Neto foi novamente alvo de *fakes news* que o acusam de fazer apologia à pedofilia¹. Uma montagem com um tuíte falso está sendo compartilhada pelas redes a imagem que somava mais de 9 mil interações no Facebook na última segunda-feira, 27.
2. Uma verificação realizada pelo Estadão confirma o óbvio: Felipe Neto nunca fez tal publicação que aparece na montagem. Além disso, a conta de Felipe não tem nenhum tuíte publicado na data que é mostrada na postagem falsa (31 de maio de 2020). A viralização do boato começou no último sábado, 25 de julho, segundo a ferramenta de monitoramento de redes sociais CrowdTangle, citada pela matéria do Estadão. No final de maio, o *Estadão Verifica* também checkou outra postagem falsa em relação ao *youtuber*.

¹ <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/felipe-neto-e-novamente-alvo-de-boato-falso-que-o-associa-a-pedofilia/>



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE**

3. O próprio Felipe Neto desmentiu a notícia também em suas redes, no mesmo dia, conforme mostra publicação abaixo:



4. Felipe atribui as crescentes informações criminosas associados a seu nome às críticas incisivas que tem feito aos aliados do governo de Jair Bolsonaro: *“A todos que estão ao meu lado, vendo a tentativa da extrema direita em me associar com pedofilia e conteúdo impróprio: não respondam com violência, não ataquem. Nós temos a verdade. Apenas mostrem meus vídeos e provem q eles só divulgam conteúdo muito velho pra me atacar”*, escreveu no domingo, 26.

5. O site de checagens do Estadão explica que esta a notícia falsa foi checada por aparecer entre os principais conteúdos suspeitos que circulam no Facebook. O Estadão Verifica tem acesso a uma lista de postagens potencialmente falsas e a dados sobre sua viralização em razão de uma parceria com a rede social. Quando as verificações do site constatam que uma informação é enganosa, o Facebook reduz o alcance de sua circulação. Usuários da rede social e administradores de páginas recebem notificações se tiverem publicado ou compartilhado postagens marcadas



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

como falsas. Um aviso também é enviado a quem quiser postar um conteúdo que tiver sido sinalizado como inverídico anteriormente².

6. Felipe Neto foi alvo de ataques e *fake news* de bolsonaristas e deputados do PSL nas redes sociais ao comprar e distribuir 14 mil exemplares de livros com temática LGBT+ na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, em setembro de 2019³. A decisão de Felipe Neto foi tomada após o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (PRB), ter determinado o recolhimento de um livro dos Vingadores com personagens homossexuais por suposto "conteúdo sexual para menores" .

7. Trata-se de um *modus operandi* articulado pela extrema-direita no Brasil: destruir reputações a partir de *fakes news*. Tal como foi feito com todos aqueles que foram considerados inimigos do governo, incluindo aqueles que fizeram parte dele e saíram (alguns inclusive ouvidos por esta CPMI das Fake News).

8. Tais práticas vêm sendo desbaratadas por esta CPMI das Fake News e pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que por isso também são alvos de notícias falsas. Os ataques são coordenados pelo já famoso "Gabinete do Ódio" – agrupamento que dissemina notícias falsas e age para intimidar autoridades públicas nas redes sociais -, objeto de investigação desta CPMI. O grupo seria liderado por Carlos Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro. **O *modus operandi* utilizado pelo "gabinete do ódio" levanta séria suspeita de que o caso tratado em tela tenha sido mais uma peça produzida e disseminada sob os comandos da organização desta criminosa conhecida.**

10. A atividade criminosa do Gabinete do Ódio consistiria na produção e difusão em larga escala de notícias falsas com objetivos políticos. Inicialmente, foi denunciado no depoimento do Deputado Federal Alexandre Frota (PSDB/SP) à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News, no dia 30 de outubro de 2019⁴:

"Vem de dentro do Palácio do Planalto os três personagens que vieram das redes *bolsonaristas* e tiveram oficializadas as suas redes

² Lembrando que as checagens são totalmente fidedignas, pois um pré-requisito para participar da parceria com o Facebook é justamente obter certificação da *International Fact Checking Network* (IFCN), o que, no caso do Estadão Verifica, ocorreu em janeiro de 2019. A associação internacional de verificadores de fatos exige das entidades certificadas que assinem um código de princípios e assumam compromissos em cinco áreas: apartidarismo e imparcialidade; transparência das fontes; transparência do financiamento e organização; transparência da metodologia; e política de correções aberta e honesta. O comprometimento com essas práticas promove mais equilíbrio e precisão no trabalho.

³ <https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,mandamos-um-recado-claro-para-a-censura-diz-felipe-neto-apos-distribuir-livros-lgbt-na-bienal,70003002119>

⁴ <https://jovempan.com.br/noticias/brasil/frota-denuncia-gabinete-do-odio-na-cpi-das-fake-news.html>



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

de ataque com dinheiro público. E quem coordena? Carlos Bolsonaro. Direto do Rio de Janeiro, ele coordena realizando reuniões e disparando via *WhatsApp* os seus comandos”.

11. Tal informação foi reafirmada e comprovada pela Deputada Federal Joice Hasselmann (PSL/SP), até então participante da cúpula do Palácio do Planalto, também em depoimento à CPMI das Fake News, no dia 04 de dezembro de 2019, quando fez uma apresentação para mostrar como funcionaria o esquema de distribuição de ataques e notícias falsas, exibindo trechos de conversas no *Whatsapp* atribuídas ao "Gabinete do Ódio", com orientações sobre os procedimentos a serem seguidos⁵. Os diálogos teriam sido repassados por um integrante do grupo. Enquanto a Deputada prestava depoimento no âmbito da Comissão, uma das páginas denunciadas – *Snapharo* – foi de fato retirada do ar.

12. Documentos fornecidos pelo Facebook à CPMI das Fake News indicaram a ligação entre o gabinete do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e ataques virtuais contra parlamentares e ex-ministros críticos ao governo do presidente Jair Bolsonaro. A informação também foi fornecida pelo Deputado Federal Alexandre Frota (PSDB/SP)⁶, revelando o conteúdo de documentos sigilosos enviados pelo *Facebook*, em resposta a requerimento do deputado Túlio Gadelha (PDT/PE), sobre a titularidade do perfil de Instagram “*Bolsofeios*”. Segundo os documentos, o perfil remete ao computador de Eduardo Guimarães, assessor parlamentar do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL/SP).

13. A situação chegou a tal ponto que, inclusive, no último dia 24 de julho, perfis de 16 aliados e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, investigados por suposta disseminação de fake news, foram bloqueados pelo Twitter e pelo Facebook⁷. A suspensão das contas – que inclui nomes como Luciano Hang e Roberto Jefferson – foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão faz parte do inquérito das fake news, que apura ataques a ministros da Corte e disseminação de informações falsas e tem Moraes como relator.

14. Antes disso, no dia 8 de julho, o Facebook tirou do ar na tarde desta quarta-feira (08) uma rede de perfis, páginas e grupos ligados a partidários do presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido)⁸. Segundo a empresa, a rede estaria sendo

⁵ https://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/2019/12/joice-diz-que-filhos-de-bolsonaro-sao-mentores-de-ataques-virtuais_92030.php

⁶ <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/03/04/frota-facebook-confirma-que-eduardo-bolsonaro-esta-ligado-a-ataques-virtuais>

⁷ <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/24/contas-bolsonaristas-em-redes-sociais-sao-retiradas-do-ar-apos-decisao-de-moraes.ghtml>

⁸ <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53343107>



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

usada para espalhar conteúdo falso. Entre os operadores da rede estariam servidores dos gabinetes dos filhos do presidente: o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ). O assessor especial da Presidência da República, Tércio Arnaud, considerado integrante do Gabinete do Ódio, também estaria ligado a algumas das páginas removidas. Em comunicado, a empresa disse que foram removidos 35 perfis, 14 páginas e um grupo no Facebook. Também foram removidas 38 contas no Instagram, outra rede social pertencente ao grupo. Segundo o Facebook, a rede de páginas usava uma "combinação de contas duplicadas e contas falsas" para burlar as regras de uso da empresa.

15. Pelo exposto, todos esses fatos trazidos à baila no presente ofício deixam claro que há em curso um amplo e sistemático modelo de disseminação de *Fake News* e ataques antidemocráticos que, aliado ao recrudescimento autoritário, têm graves consequências para a democracia brasileira e que coloca em risco a Constituição Federal de 1988.

16. É fundamental que os poderes constituídos tomem as providências cabíveis para punir os responsáveis pelos atentados contra o Estado Democrático de Direito. Com o objetivo de destruir reputações e atacar opositores políticos, é indissimulável a participação de uma rede de Fake News, amplamente articulada, que ataca, difama e calunia, de forma sistemática e organizada, qualquer opositor democrático ao atual mandatário da República. **Felipe Neto, por seus compromissos com a democracia e com as liberdades fundamentais, é mais uma vítima dessa estrutura criminosas.**

17. Em defesa da Constituição Federal da República Federativa do Brasil e das instituições democráticas, solicitamos que V. Ex. solicite a competente investigação e apuração das respectivas responsabilidades pelos fatos aqui narrados e, com a urgência que se faz necessária, no âmbito desta CPMI, diante da possibilidade de ocultamento e destruição de provas, solicitamos a provocação dos órgãos competentes para tomada das medidas cabíveis para busca e apreensão das provas e indícios nas investigações em curso que envolvam os fatos narrados no presente ofício, com o objetivo de interromper a possível destruição de provas, nos termos do Código de Processo Penal (art. 282).

Respeitosamente,

Fernanda Melchionna
Líder do PSOL



CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Glauber Braga
PSOL/RJ

Ivan Valente
PSOL/SP

Luiza Erundina
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ